

MADALENA PROGRESSO E.M.

Apresentação de Contas do Ano
2007

Madalena 2008

Índice

MA
A
HPT

- 1-Relatório do Conselho de Administração.
- 2-Balanço, Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.
- 3-Demonstração de Fluxos de Caixa.
- 4-Relatório e Parecer do Fiscal Único.
- 5-Certificação Legal de Contas.

90
A
HPH

1-Relatório do Conselho de Administração.

MADALENA PROGRESSO, E.M.
CONTRIBUINTE: 512095094
LG CARDEAL COSTA NUNES
9950-324 MADALENA

Handwritten initials:
M
HPT

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as exigências legais e estatutárias, apresenta o Conselho de Administração da Madalena Progresso E.M., o seguinte Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2007.

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

Durante o Exercício de 2007 a Madalena Progresso E.M. apresentou uma actividade pouco significativa.

Os resultados obtidos pela empresa no exercício de 2007 reflectem essa reduzida actividade, esta situação reflecte-se no cumprimento do Contrato-programa existente entre esta empresa e o Município da Madalena. É com base neste Contrato-programa que verificamos que esta Empresa Municipal irá movimentar a partir de 2009 valores bastante consideráveis, altura em que deverá aumentar a sua actividade.

A actividade desta empresa pública de âmbito municipal tem como objecto a criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, participação, conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais. Com vista ao favorecimento do progresso e desenvolvimento do Município da Madalena.

A participação que esta empresa possui no capital da Madalenagir não apresenta, neste ano, resultados dado que não foi concluída na integra qualquer obra e que o Resultado Líquido da Madalenagir apresenta um valor nulo.

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

O facto mais relevante está relacionado com a recepção da verba referente ao Contrato-programa com o Município da Madalena que embora tenha sido concedido em Dezembro só se efectivou a 20 de Janeiro. Esta demora aconteceu pela demora nas declarações, das Finanças e da Segurança Social, que tínhamos de apresentar para facilitar o recebimento.

3 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

A Administração considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa Municipal não são, de momento, significativos devendo aguardar-se pelos próximos anos, quando se verificar uma maior actividade, ou seja, a partir de 2009, em conformidade com o Contrato-Programa que deu origem à sua criação.

A análise da evolução da actividade neste segundo ano perspectiva, ainda, com reservado optimismo, uma boa colaboração entre esta empresa e as entidades privadas que com ela colaboram.

4 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

Uma vez que estamos no segundo ano, mas numa fase que ainda pode ser chamada de arranque, os resultados esperados têm um objectivo, acima de tudo, social e não financeiro. Não podemos deixar de referir que um bom desempenho financeiro é essencial para atingir os nossos objectivos.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Sendo o Resultado Líquido igual nulo, não existem resultados a aplicar.

7 - AGRADECIMENTOS

A Administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Madalena, 04 de Abril de 2008


A Administração



(Jorge Manuel Pereira Rodrigues)



(Jorge Bento Melo da Terra)



(Marco José Freitas da Costa)

87
A
4/6/6

2-Balanco, Anexo ao Balanco e Demonstração
de Resultados.

BALANÇO

Activo

A m. P/L

EMUNICIPAL:2007 : MADALENA PROGRESSO,EM

Data: 31.12.2007

Pág. 1

Códigos das Contas			Exercícios			
CEE	POC		2007			2006
			AB	AP	AL	AL
C		IMOBILIZADO:				
I		IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:				
1	431	Despesas de instalação	460,00	306,66	153,34	306,67
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	814,00	271,33	542,67	,00
			1 274,00	577,99	696,01	306,67
II		IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:				
3	426	Equipamento administrativo	852,18	284,06	568,12	,00
			852,18	284,06	568,12	,00
III		INVESTIMENTOS FINANCEIROS:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	24.500,00	,00	24.500,00	,00
			24.500,00	,00	24.500,00	,00
D		CIRCULANTE				
I		EXISTÊNCIAS:				
II		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo				
II		Dívidas a terceiros - curto prazo:				
4	24	Estado e outros antes públicos	343,68	,00	343,68	,00
			343,68	,00	343,68	,00
III		TÍTULOS NEGOCIÁVEIS:				
IV		DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA:				
	12+13+14	Depósitos bancários	22.499,74	,00	22.499,74	50.641,00
			22.499,74	,00	22.499,74	50.641,00
E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	271	Acréscimos de proventos	1.487,22	,00	1.487,22	,00
Total do Activo			50.956,82	882,05	50.094,77	50.947,67

1

BALANÇO

Capital próprio e passivo

EMUNICIPAL:2007 : MADALENA PROGRESSO,EM

Data: 31.12.2007

A M H T Pág. 2

Códigos das Contas			Exercícios	
CEE	POC		2007	2006
A		CAPITAL PRÓPRIO:		
I	51	Capital	50.000,00	50.000,00
IV		RESERVAS:		
1/2	571	Reservas legais	8,48	,00
3	572	Reservas estatutárias	76,29	,00
			50.084,77	50.000,00
VI	88	Resultado líquido do exercício	,00	84,77
			,00	84,77
		Total do capital próprio	50.084,77	50.084,77
B		PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS:		
C		Dívidas a terceiros		
1		Empréstimos por obrigações:		
4	221	Fornecedores, c/c	,00	690,00
8	24	Estado e outros entes públicos	,00	172,90
8	262 a 265 + 267+268 +211	Outros credores	10,00	,00
			10,00	862,90
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
		Total do passivo	10,00	862,90
Total do Capital próprio e do Passivo			50.094,77	50.947,67

E

MADALENA PROGRESSO E.M.
LG CARDEAL COSTA NUNES
N.º DE CONTRIBUINTE: 512095094
CAPITAL SOCIAL: 50.000 EUROS

1
A
JW
E
H.P.T.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007

1. Indicação e justificação das disposições do P.O.C. que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira do activo, passivo e resultados da empresa.

8. Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

Os valores na conta 431 correspondem a despesas incorridas com o processo de constituição.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com quadros do tipo seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	liação / / ajusta- mento	Aumentos	Alienação	rências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :						
Despesas de instalação	460,00 €					460,00 €
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos			814,00 €			814,00 €
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas						
	460,00 €		814,00 €			1.274,00 €
Imobilizações corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo			852,18 €			852,18 €
Taras e vasilhames						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas						
			852,18 €			852,18 €
Investimentos financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas			24.500,00 €			24.500,00 €
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. financeir						
			24.500,00 €			24.500,00 €

Handwritten signature/initials

Amortizações e provisões

3
4/11/17
E

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas :				
Despesas de instalação	153,33 €	153,33 €		306,66 €
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos		271,33 €		271,33 €
Trespases				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas				
	153,33 €	424,66 €		577,99 €
Imobilizações corpóreas :				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo		284,06 €		284,06 €
Taras e vasilhames				
Outras imobilizações corpóreas				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imob. corpóreas				
		284,06 €		284,06 €
Investimentos financeiros :				
Partes de capital em empresas do grupo				
Empréstimos a empresas do grupo				
Partes de capital em empresas associadas				
Empréstimos a empresas associadas				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de invest. financeiros				

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício.

Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa.

Nos casos em que uma empresa foi incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar:

a) A firma e a sede da empresa que elabora as contas consolidadas;

b) Os motivos que justificam a exclusão.

Quanto às empresas associadas, pode ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas.

A sociedade que seja sócia de responsabilidade ilimitada de outras empresas deve indicar a firma, a sede e a forma jurídica destas, podendo a informação ser omitida quando for irrelevante para a demonstração da imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial e dos resultados da sociedade.

Empresa Associada: Madalenagir, S.A.

Capitais Próprios: € 50000.00

Capital detido: 49%

Participação: €24500.00

Resultado Líquido do Exercício de 2007: € 0.00

Empresa que elabora as contas consolidadas: Câmara Municipal da Madalena

Sede: Largo Cardeal Costa Nunes 9950-324

Não foi efectuada a consolidação de contas de acordo com o Decreto-Lei nº238/9

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar. Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

Todo o capital subscrito encontra-se realizado. O capital foi integralmente subscrito pela Câmara Municipal da Madalena e realizado em numerário.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

Câmara Municipal da Madalena.....100%

40. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Ag. J. 4/4.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 - Capital	50.000,00 €			50.000,00 €
52 - Acções (quotas) próprias :				
521 - Valor nominal				
522 - Prémios e descontos				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)				
55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas :				
571 - Reservas legais		8,48 €		8,48 €
572 - Reservas estatutárias		76,29 €		76,29 €
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados transitados				
88-Resultado Líquido.....	84,77 €		84,77 €	- €

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

A
E
gr
Hlt.

Custos e perdas	Exercícios	
	2007	2006
681-Juros suportados		
682-Perdas em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686-Descontos pronto pagamento concedidos		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	15,25 €	3,70 €
Resultados Financeiros	- 15,25 €	- 3,70 €
Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006
781-Juros obtidos		
782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
783-Rendimentos de imóveis		
784-Rendimentos de participações de capital		
785-Diferenças de câmbio favoráveis		
786-Descontos pronto pagamento obtidos		
787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
788-Outros proveitos e ganhos financeiros		

46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue

Custos e perdas	2007	2006
691 - Donativos		
692 - Dívidas incobráveis		
693 - Perdas em existências		
694 - Perdas em imobilizações		
695 - Multas e penalidades		200,00 €
696 - Aumentos de amortizações e provisões		
697 - Correções relativas a exercícios anteriores		
698 - Outros custos e perdas extraordinários		
Resultados Extraordinários	- €	- 200,00 €
	Exercícios	
	2007	2006
Proveitos e ganhos		
791 - Restituição de impostos		
792 - Recuperação de dívidas		
793 - Ganhos em existências		
794 - Ganhos em imobilizações		
795 - Benefícios de penalidades contratuais		
796 - Redução de amortizações e provisões		
797 - Correções relativas a exercícios anteriores		
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários		

47. Informações exigidas por diplomas legais.

A empresa é de capitais maioritariamente municipais e foi constituída ao abrigo da lei 58/98 de 18 Agosto de 1998.

As notas do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados não mencionadas anteriormente não têm aplicação à empresa, neste exercício.

O Técnico Oficial de Contas

Isabel Rodrigues

A Administração

*Arin
Azeite
L. Ch.*

